



A UD Oliveirense, mostrou frente ao B. Barcelos, que possui argumentos mais do que suficientes para ser considerada como candidata aos lugares cimeiros da Proliga.

O jogo foi equilibrado (42-40 ao intervalo, 64-70) mas quase sempre mal jogado, contudo, convém não esquecer que o treinador [José Costeira](#) tem que construir praticamente uma equipa nova, já que da época passada apenas transitaram João Abreu, Rui França, Paulo Jorge e Carlos Resende. Além disto, o adversário escolhido para a festa de apresentação, sem ser um dos nomes «grandes» do basquetebol português e sem ter ainda o plantel fechado (jogou apenas com um estrangeiro), não deixa de ser uma equipa que este ano vai competir na Liga, o escalão máximo da modalidade no nosso país.

Dos muitos reforços apresentados, André Pereira, ex. FC Porto, foi quem mais se destacou numa equipa da Oliveirense onde os dois novos norte-americanos deram indicações positivas. Do lado barcelense, o «poste» Pedro Silva está claramente acima da qualidade mediana que caracteriza o plantel da equipa treinada por José Rodrigues.